**Exercício 3 – Semiologia**

1. **Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira:**

1 Considerando a presença de sonda vesical de demora como um fator de risco para a ocorrência de infecção hospitalar do trato urinário, deve ser incluído na prescrição do enfermeiro, entre outros cuidados de enfermagem.

2. Em caso de solicitação de cateterismo vesical de demora, quais são os materiais corretos para o procedimento completo?

3. Você está realizando o procedimento em uma menina e ao inserir o cateter na uretra você percebe que o cateter foi inserido na vagina. Qual deve ser sua atitude?

4. A lidocaína é utilizada no procedimento para:

5. Após a passagem do cateter e coleta da urina, quais informações você deve registrar no prontuário da criança?

6. Qual a principal indicação para realizar a cateterização vesical de demora?

( ) Saco de lixo, Luva de procedimento (não-estéril), degermante tópico e gazes. Luva estéril, gazes estéreis, água destilada, 2 seringas estéreis grande,agulha 40/12, 2 ampolas de agua destilada, campo fenestrado estéril, Kit estéril com cuba-rim, pinça Kocher, Gases, e cuba redonda, lubrificante estéril (Lidocaína gel), sonda de Foley e coletor de urina em sistema fechado. Esparadrapo

( ) Retirar o cateter e reintroduzir outro cateter estéril

( ) Necessidade de controle de diurese rigorosa; Necessidade de coletar amostra urgente e adequada; No pós-operatório imediato, o cateterismo vesical de demora é a primeira escolha para ser utilizado em pacientes com retenção urinária.
( ) Lubrificar e reduzir o desconforto urinário no momento da passagem da sonda

( ) Características da urina coletada e do cateter utilizado; Motivo do procedimento e intercorrências durante o mesmo; Reposta da criança e família antes, durante e após o procedimento.

( ) Manter o sistema fechado, com a bolsa coletora de urina abaixo do nível da bexiga, evitando refluxo de urina.

**2. Marque com V as alternativas verdadeiras e com F as falsas**

a)( )Manter o sistema fechado, com a bolsa coletora de urina abaixo do nível da bexiga, evitando refluxo de urina é um dos cuidados de enfermagem para evitar infecção urinária.

b( ) Na remoção da Sonda Vesical de Demora deve-se primeiro esvaziar o balonete, tracionar devagar a sonda, depois clampear o sistema fechado. Após desprezar tudo no lixo comum.

c)( ) São informações para registrar no prontuário do paciente após a passagem da sonda de demora: data, hora, quem fez o procedimento. Características da urina coletada e do cateter utilizado. Quantidade de urina que refluiu. Se houve intercorrências durante o mesmo.

d)( )Uma das principais indicação para realizar a cateterização vesical de demora é a coleta de material para exame de urina.

e)( )A troca da sonda vesical de demora pode acontecer por obstruções da sonda, Vazamentos; ou por expirar tempo de validade da sonda que é de 10 dias.

f)( )Na sondagem vesical de alívio, deve ser insuflado o balão com a quantidade de água indicada na sonda durante o procedimento de esvaziamento da bexiga

g( ) Não há necessidade de troca rotineira da sonda vesical de demora, devendo ser realizada em situações de presença de grande quantidade de resíduos no sistema de drenagem, obstrução do cateter ou da bolsa coletora, violação do sistema e contaminação, entre outras.

h)( ) Durante a passagem da sonda vesical no sexo feminino, a paciente deve ficar em posição de litotomia, expondo apenas os genitais.

i)( ) Realiza-se irrigação vesical para prevenir a obstrução da sonda vesical pela remoção de coágulos sanguíneos, secreções ou fragmentos.

j)( ) São práticas básicas de manutenção do cateter vesical de demora, segundo a Agência nacional de Vigilância Sanitária, para evitar a infecção do trato urinário: Trocar todo o sistema quando ocorrer desconexão, quebra da técnica asséptica ou vazamento.